

A REPORTAGEM ENQUANTO POSSIBILIDADE DE APROXIMAÇÃO ENTRE DISCENTES E A UNIVERSIDADE

IGOR TEIXEIRA DA COSTA SALGUEIRO¹; CARLA PIRES TAVARES²;

¹Universidade Federal de Pelotas – igorsalgueiro4@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – carllatavares@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Projeto “Estratégias de enfrentamento à evasão e retenção nos cursos de graduação da UFPel” se inicia em 2022 como uma iniciativa voltada para duas frentes: a mitigação dos efeitos do longo período de pandemia no período de entrada e conclusão dos alunos da graduação e na criação de ações estratégicas para os desafios no tocante à evasão e retenção dos alunos.

O projeto é realizado pela equipe da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) da Universidade, e utiliza toda a estrutura de suas coordenações e núcleos para o fomento de ações que vão desde a análise de dados, reuniões com os colegiados, divulgação dos processos de acesso aos cursos de graduação da UFPel, a saber: Sisu e Pave; à criação de conteúdo sobre os programas e projetos, tradicionalmente mais associados a seus respectivos cursos e áreas de atuação, como projetos de extensão, de ensino, Grupos PET (Programa de Ensino Tutorial) e Programas Institucionais da UFPel.

Tendo em mente os 98 cursos de graduação da Universidade, um projeto que contemple a extensão das atividades desenvolvidas por todos os cursos prevê uma segmentação da atuação de cada membro da Pró-Reitoria de Ensino. Este resumo se limita as ações desenvolvidas no âmbito do Núcleo de Programas e Projetos (Nuprop), vinculado à Coordenação de Ensino e Currículo (CEC) da PRE.

Pela proximidade com os projetos e programas desenvolvidos com os colegiados e pela própria universidade, o núcleo concentra esforços na criação de conteúdos que possam divulgar as iniciativas desenvolvidas na UFPel, bem como servir como um repositório público para o conhecimento das experiências dos responsáveis envolvidos nos projetos.

Com esse objetivo, em conjunto com o Nuprop, este relato de experiência reconta o desenvolvimento de duas das reportagens para a série **Conhecendo o Nuprop**, intituladas “Conheça o PET Meteorologia: grupo com mais de 30 anos de história na UFPel”, publicada em 18 de julho e “Um salto na minha vida pessoal”: conheça o programa de mobilidade acadêmica da UFPel”, publicada em 10 de agosto.

2. METODOLOGIA

A metodologia escolhida para a produção das reportagens leva em observância as particularidades dos canais de comunicação do Nuprop com o público em geral e também com a comunidade acadêmica. A saber: o portal institucional, vinculado ao website da PRE e o perfil institucional do Nuprop no Instagram.

No tocante ao website, se faz importante observar que este é construído com o editor de texto WordPress. O acesso à plataforma do wordpress é exclusivo dos servidores, nesse caso, do Nuprop. Portanto, as atividades foram previamente

desenvolvidas em editores de texto públicos compartilhados como a ferramenta *Google Docs*. O acesso aos textos é compartilhado entre os servidores do Nuprop e o bolsista.

O bolsista é responsável pela criação da folha de pauta (documento que organiza os dados como data de solicitação, prazo de entrega, histórico do tema, sinopse; recursos a serem utilizados na produção da reportagem, como fotos, cards, software para realização de videochamadas e gravação de entrevita; referências, como sites institucionais e documentos; fontes, como participantes dos projetos entrevistados e contatos importantes para a produção ou construção de conhecimento para a pauta), dos cards (imagens produzidas exclusivamente para publicação no perfil do Instagram. Essas imagens utilizam a logo personalizada do Nuprop e a identidade visual no Núcleo), pré-produção (parte que envolve o contato com as fontes selecionadas e que assentiram em conversar para a reportagem, produção da entrevista e decupagem da entrevista completa para o documento junto à folha de pauta) e desenvolvimento do texto reportagem (junto com todas as informações disponíveis na pauta e nas etapas de pré-produção, se começa a escrita propriamente dita do primeiro rascunho da reportagem).

Os servidores do Nuprop exercem o papel de editores e são responsáveis pela seleção da temática e dos projetos envolvidos, intermediação dos contatos das fontes e revisão e publicação do texto final no portal institucional e no perfil do Instagram.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da produção das reportagens se estabeleceu um padrão textual que incorpora as principais características do texto jornalístico: em ambos os textos se inicia com o lide, parágrafos iniciais que respondem e apresentam as perguntas principais sobre o tema (“O que?”, “Quem?”, “Quando?”, “Onde?”, “Como?”, “Por que?” e “Para quem?”), demonstrado nas Figuras 1 e 2.

Figura 1:

O programa de mobilidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas existe como parte do Convênio Nacional Andifes (Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), do qual a UFPel é membro desde 2011. O convênio é responsável por determinar as regras e disposições sobre a mobilidade acadêmica de alunos de graduação entre as instituições de ensino superior federais.

No presente momento, os discentes que já concluíram 20% do curso e não contam com, no máximo, duas reprovações nos últimos dois períodos letivos podem aplicar para o programa de mobilidade nacional em sistema de fluxo contínuo. No entanto, segundo o Núcleo de Programas e Projetos, esse processo deve levar em conta um período de 30 dias do início do período letivo da instituição federal de ensino superior para a devida tramitação entre os núcleos responsáveis das instituições.

Figura 2:

O Programa de Educação Tutorial (PET) de Meteorologia da UFPel é um dos mais antigos, entre os 15 grupos PET em atividade na Universidade. Fundado em 1991, ainda sob o nome de Programa Especial de Treinamento, o PET Meteorologia soma mais de três décadas de história desenvolvendo alunos do curso com atividades nas diferentes áreas do ensino superior.

Diferente dos tradicionais projetos específicos de pesquisa, ensino e extensão, o aluno que participa do grupo PET possui uma formação mais ampla, uma vez que, dentro do programa, desenvolverá em conjunto atividades de iniciação científica, de ensino e também de participação com a sociedade.

Em ambos os casos é possível encontrar a resposta para cada pergunta do lide: “o que?”, (1) existência do programa de mobilidade acadêmica da UFPel, (2) PET Meteorologia completa mais de 30 anos de história; “quem?”, (1) programa de mobilidade acadêmica, (2) PET Meteorologia; “quando?”, (1) desde 2011 (2) atua desde 1991; “onde?”, (1) na UFPel, mediado pelo Nuprop, (2) atua nas áreas do ensino superior, na instituição (iniciação científica e ensino) e fora “na sociedade” (através da extensão); “como?”, (1) através do convênio Andifes, (2) participação na formação do grupo PET; “por que?”, (1) realização de um período em outra instituição de ensino superior, (2) formação mais ampla; “para quem?”, (1) para os alunos de graduação que cumpram os requisitos específicos citados no texto (2) para os alunos do curso de meteorologia que desejem uma formação mais ampla.

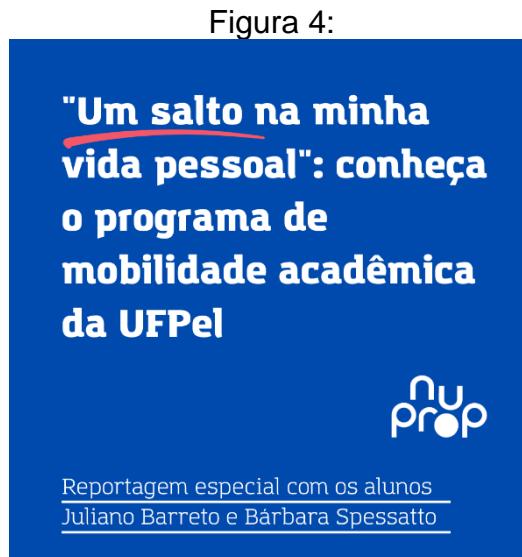
Para além do lide e da apresentação da temática, também se faz uso da técnica da pirâmide invertida para organizar os elementos abordados nas entrevistas com as fontes primárias. Neste caso, cada subtítulo abre uma nova seção no texto que antecipa sobre o que vai ser o relato dos entrevistados. Por exemplo, no texto sobre a mobilidade acadêmica as seções são divididas em: (1) “Como funciona o processo de aplicação para a mobilidade acadêmica?”, (2) “O despertar do interesse na mobilidade acadêmica”, (3) “A convivência e a recepção dos alunos nas instituições escolhidas”, (4) “O impacto da pandemia no período de mobilidade”, (5) “a transformação da mobilidade na graduação” e por fim (6) “um convite aos alunos da UFPel”.

Essa abordagem é fundamental para o gênero da reportagem pois para além de seguir uma linearidade com os parágrafos de apresentação iniciais, o texto ganha caráter consultivo, para o leitor que por ventura não possa consultar o texto em sua totalidade, este consegue enfocar todos os assuntos relatados através dos subtítulos. Portanto, além de se apresentar como uma reportagem aprofundada, o texto ganha também característica de guia, principalmente para os alunos que desejam entender ou tenham prévio interesse nos programas apresentados.

Outro ponto importante, é a interação entre a reportagem e sua divulgação no perfil institucional do Nuprop no Instagram. As postagens referentes às produções do Nuprop, por sua vez, são organizadas a partir de um card que introduz o título do texto e o tipo de texto, porém mantendo a identidade visual do Nuprop e trazendo elementos imagéticos relacionados a elementos textuais. Seguindo a ordem dos exemplos previamente citados, pode-se identificar esses elementos nas Figuras 3 e 4 abaixo:

Figura 3:





Na Figura 3, elementos como a previsão do tempo e ícones estéticos como o sol nublado com gotas de chuva relacionam com a pauta do PET Meteorologia, ao passo que na Figura 4, a palavra “salto” é sublinhada com uma linha para indicar um movimento de salto adiante. Em ambos os casos se descreve o tipo de texto e se compartilha a identidade visual em comum como tons de azul, título em destaque e logo do Nuprop.

4. CONCLUSÕES

O presente projeto enfoca a reportagem como potente ferramenta de construção de entendimento e ponte para aproximação dos projetos e programas institucionais ou específicos dos colegiados com o público discente. Por sua vez, essa aproximação permite um conhecimento maior sobre muitas experiências que a vida universitária pode proporcionar e, de fato, gerar mudança positiva na vida dos graduandos.

Partindo de uma problemática latente, envolvendo efeitos que ainda estão sendo mitigados pela equipe administrativa, as reportagens também buscam valorizar as iniciativas que geram impacto direto na vida dos discentes. Colocando em evidência e produzindo conteúdos que podem ser sempre consultados sobre as iniciativas do Nuprop.

Por fim, o projeto empenha-se em criar uma via a possibilitar aos discentes caminhos de permanência na instituição através de atividades que vão além das aulas propriamente ditas.

5. REFERÊNCIAS

Pró-Reitoria de Ensino. [site institucional]. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pre/2022/07/18/conheca-o-pet-meteorologia-grupo-com-mais-de-30-anos-de-historia-na-ufpel/>. Acesso em: 14 de ago. 2022.

Pró-Reitoria de Ensino. [site institucional]. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pre/2022/08/10/um-salto-na-minha-vida-pessoal-conheca-o-programa-de-mobilidade-academica-da-ufpel/>. Acesso em: 14 de ago. 2022.